

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Editora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005			2006	2005		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Disponibilidades	5	97.094	8.641	109.004	20.194	Fornecedores		41.452	20.860	97.933	70.022
Contas a receber de clientes	6	71.054	59.213	123.379	90.044	Financiamentos	11	737	3.261	2.097	5.585
Estoques	7	63.427	62.439	115.515	102.817	Provisões e contribuições sociais		4.592	4.172	7.442	6.711
Impostos a recuperar		5.311	7.440	5.715	7.553	Impostos e contribuições a recolher	16	598	59	4.226	3.557
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	636	-	4.280	4.853	Provisão para imposto de renda e contribuição social		5.141	6.804	5.286	9.939
Dividendos a receber	8	1.572	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	18	-	18
Créditos diversos		1.496	387	1.910	515	Direitos autorais a pagar		4.617	5.443	4.617	5.443
Despesas antecipadas		4.047	420	4.137	503	Empréstimos de controlada	13	-	11.446	-	-
Total do ativo circulante		<u>244.637</u>	<u>138.540</u>	<u>363.940</u>	<u>226.479</u>	Participação dos administradores		3.600	3.383	4.336	4.057
NÃO CIRCULANTE						Dividendos e juros sobre o capital próprio	17	13.988	11.048	13.988	11.048
Realizável a longo prazo:						Outras obrigações		<u>2.358</u>	<u>5.260</u>	<u>8.221</u>	<u>9.121</u>
Empréstimos à controlada	13	5.008	-	-	-	Total do passivo circulante		<u>77.083</u>	<u>71.754</u>	<u>148.146</u>	<u>125.501</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	753	651	5.761	6.683	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		1.237	290	2.042	815	Exigível a longo prazo:					
Contas a receber por venda de ativo imobilizado	9	5.725	-	5.725	-	Financiamentos	11	18.578	7.510	22.759	8.591
Outros		<u>60</u>	<u>-</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	4.755	3.815	4.755	3.815
		12.783	941	13.588	7.498	Provisões para contingências	15	112	1.290	1.729	2.840
Investimentos:						Impostos e contribuições a recolher	16	<u>2.030</u>	<u>-</u>	<u>7.044</u>	<u>6.413</u>
Em controlada	8	58.402	52.644	-	-	Total do passivo não circulante		<u>25.475</u>	<u>12.615</u>	<u>36.287</u>	<u>21.659</u>
Outros		438	408	585	543	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51</u>	<u>46</u>
Imobilizado	9	13.516	18.626	31.202	36.469	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	9	3.312	4.802	4.994	6.883	Capital social	17	147.774	46.405	147.774	46.405
Diferido	10	<u>906</u>	<u>1.363</u>	<u>1.611</u>	<u>2.289</u>	Ações em tesouraria	17	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)
Total do ativo não circulante		<u>89.357</u>	<u>78.784</u>	<u>51.980</u>	<u>53.682</u>	Reservas de capital		-	13.947	-	13.947
						Reservas de lucros		85.295	74.236	85.295	74.236
						Lucros acumulados		<u>1.237</u>	<u>1.237</u>	<u>1.237</u>	<u>1.237</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>231.436</u>	<u>132.955</u>	<u>231.436</u>	<u>132.955</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>333.994</u>	<u>217.324</u>	<u>415.920</u>	<u>280.161</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>333.994</u>	<u>217.324</u>	<u>415.920</u>	<u>280.161</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
RECEITA BRUTA DE VENDAS		247.770	233.516	587.290	505.623
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)		(263)	(186)	(36.349)	(28.377)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		247.507	233.330	550.941	477.246
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(79.819)	(71.736)	(267.963)	(216.839)
LUCRO BRUTO		167.688	161.594	282.978	260.407
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas		(69.976)	(62.286)	(148.445)	(130.705)
Gerais e administrativas		(39.430)	(35.626)	(54.174)	(48.210)
Honorários dos administradores		(3.600)	(3.383)	(5.463)	(4.736)
Depreciações e amortizações		(5.084)	(5.991)	(10.034)	(10.856)
Equivalência patrimonial	8	7.330	6.066	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		137	51	(1.090)	(423)
		(110.623)	(101.169)	(219.206)	(194.930)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		57.065	60.425	63.772	65.477
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	19	12.065	2.034	12.192	3.579
Despesas financeiras	19	(9.787)	(5.502)	(12.205)	(7.926)
		2.278	(3.468)	(13)	(4.347)
LUCRO OPERACIONAL		59.343	56.957	63.759	61.130
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS		5.530	25	5.501	(170)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		64.873	56.982	69.260	60.960
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	14	(14.619)	(14.294)	(16.031)	(19.221)
Diferidos	14	(185)	720	(2.418)	2.348
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		50.069	43.408	50.811	44.087
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(3.600)	(3.383)	(4.336)	(4.057)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		46.469	40.025	46.475	40.030
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	(6)	(5)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		46.469	40.025	46.469	40.025
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$		1,65	1,74		
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)		28.230	22.937		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
 (Em milhares de reais, exceto informação por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
			Ações em tesouraria	Reserva de ágio de subscritores	Outras reservas			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004		41.977	(2.870)	8.653	5.294	49.596	1.237	103.887
Deliberação da AGO/AGE de 26 de abril de 2005-								
Aumento de capital com reservas		4.428	-	-	-	(4.428)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	40.025	40.025
Dividendos prescritos - reversão de juros sobre o capital próprio não reclamados		-	-	-	-	-	91	91
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal		-	-	-	-	2.001	(2.001)	-
Transferência para reservas de lucros		-	-	-	-	27.067	(27.067)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	(10.129)	(10.129)
Dividendos		-	-	-	-	-	(919)	(919)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		46.405	(2.870)	8.653	5.294	74.236	1.237	132.955
Deliberação da AGE de 6 de janeiro de 2006-								
Bonificação por capitalização de reservas de 0,10 de ações preferenciais para cada ação preferencial ou ordinária	17	35.369	-	(8.653)	(5.294)	(21.422)	-	-
Deliberação da RCA de 11 de abril de 2006-								
Distribuição primária com emissão de 3.000.000 de ações preferenciais ao preço de R\$22,00 por ação	17	66.000	-	-	-	-	-	66.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	46.469	46.469
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	17	-	-	-	-	2.323	(2.323)	-
Transferência para reservas de lucros	17	-	-	-	-	30.158	(30.158)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,49549281 por ação)	17	-	-	-	-	-	(13.988)	(13.988)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		147.774	(2.870)	-	-	85.295	1.237	231.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORESDEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ORIGENS DE RECURSOS					
Recursos originados das operações:					
Lucro líquido do exercício		46.469	40.025	46.469	40.025
Itens que não afetam o capital circulante:					
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)		5.592	7.013	10.764	12.175
Custo residual do ativo imobilizado baixado		2.924	165	3.655	603
Baixa do ativo diferido		43	-	43	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	838	(1.112)	1.862	914
Equivalência patrimonial, líquida dos dividendos a receber	8	(5.758)	(6.066)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial e monetária sobre o realizável e o exigível a longo prazo		(457)	(206)	792	612
Provisão para perdas sobre investimentos		120	-	168	-
Participação minoritária em controlada		-	-	5	5
		<u>49.771</u>	<u>39.819</u>	<u>63.758</u>	<u>54.334</u>
Recursos originados de terceiros:					
Aumento de capital por subscrição pública	17	66.000	-	66.000	-
Financiamentos obtidos	11	11.388	7.500	15.815	7.500
Dividendos prescritos - juros sobre o capital próprio não reclamados		-	91	-	91
Aumento do exigível a longo prazo		1.038	332	1.038	439
Redução do realizável a longo prazo		-	2.164	-	2.164
Total das origens		<u>128.197</u>	<u>49.906</u>	<u>146.611</u>	<u>64.528</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS					
Aquisição de bens do imobilizado		1.502	3.056	6.628	8.370
Empréstimos à controlada	13	4.341	-	-	-
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante		1.038	3.221	4.262	7.780
Dividendos e juros sobre o capital próprio	17	13.988	11.048	13.988	11.048
Aumento do realizável a longo prazo		6.560	1.356	6.701	1.954
Redução do exigível a longo prazo		-	-	216	-
Total das aplicações		<u>27.429</u>	<u>18.681</u>	<u>31.795</u>	<u>29.152</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		<u>100.768</u>	<u>31.225</u>	<u>114.816</u>	<u>35.376</u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE					
Ativo circulante		106.097	(12.855)	137.461	16.711
Passivo circulante		5.329	(44.080)	22.645	(18.665)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		<u>100.768</u>	<u>31.225</u>	<u>114.816</u>	<u>35.376</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”) tem como atividade principal a edição de livros para o ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração.

As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano. Essa concentração do faturamento é determinada por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto e primeiro trimestres.

A Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria”), empresa controlada da Editora, atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, artigos de papelaria, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 30 lojas, sendo 15 do tipo “Mega Stores” e 15 convencionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Editora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27, “Apresentação e Divulgações”, e NPC nº 22, “Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas”, emitidas em 3 de outubro de 2005 pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e, respectivamente, aprovadas pelas Deliberações CVM nº 488 e nº 489, daquela mesma data. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram adequadas aos normativos contábeis mencionados, para permitir a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo.
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”.
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutores da conta “Provisão para contingências”, quando aplicável.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados na transferência dos riscos e benefícios.

b) Ativos circulante e não circulante

- Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes realizáveis a longo prazo

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido de depreciação e amortização, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos.

- Diferido

Registrado pelo valor do capital aplicado, deduzido de amortização. Inclui ágio a amortizar, gastos pré-operacionais e despesas incorridas antes do início das operações das lojas da controlada inauguradas até o exercício de 2001. A partir do exercício de 2002, os gastos incorridos antes do início das operações das novas lojas da Livraria são apropriados diretamente ao resultado do exercício corrente.

A amortização dos gastos pré-operacionais é computada no prazo de cinco anos ou conforme disposições contratuais de locação dos bens imóveis, a partir do início das operações comerciais das lojas da Livraria.

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento e amortizado linearmente em 60 parcelas mensais.

c) Passivos circulante e não circulante

- Direitos autorais

Calculados e registrados em obediência ao regime de competência como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

- Outros passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no ativo circulante, ativo realizável a longo prazo, passivo circulante e passivo exigível a longo prazo, conforme nota explicativa nº 14.a). São registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis sobre diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O ativo fiscal diferido é baseado na expectativa de realização do lucro tributável futuro, considerando as alíquotas de imposto vigentes na data de encerramento dos exercícios, sendo revisado anualmente e ajustado caso ocorra alteração substancial dos lucros esperados.

e) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas correspondem às demonstrações contábeis da Editora e da Livraria, na qual a Editora detém participação no capital de 99,91%. As demonstrações contábeis da Livraria utilizadas na consolidação foram encerradas na mesma data-base e estão em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, bem como das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido da controlada.
- Destaque da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício da Livraria apresentada em linhas separadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, respectivamente.

5. DISPONIBILIDADES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Caixa e bancos - conta movimento	1.565	8.641	10.467	10.132
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	80.956	-	83.964	10.062
Fundos de Investimento Financeiro - FIF	<u>14.573</u>	<u>-</u>	<u>14.573</u>	<u>-</u>
	<u>97.094</u>	<u>8.641</u>	<u>109.004</u>	<u>20.194</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Duplicatas a receber	64.638	56.254	65.227	56.484
Duplicatas a receber da Livraria	3.916	1.041	-	-
Cartões de crédito	54	50	55.273	31.151
Cheques a receber	4.035	3.356	4.841	4.288
Provisão para devedores duvidosos	<u>(1.589)</u>	<u>(1.488)</u>	<u>(1.962)</u>	<u>(1.879)</u>
	<u>71.054</u>	<u>59.213</u>	<u>123.379</u>	<u>90.044</u>

Saldos por vencimento:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
A vencer	67.888	56.838	120.059	87.542
Vencidos:				
Até 60 dias	2.264	1.426	2.329	1.470
Acima de 60 dias	<u>902</u>	<u>949</u>	<u>991</u>	<u>1.032</u>
	<u>71.054</u>	<u>59.213</u>	<u>123.379</u>	<u>90.044</u>

7. ESTOQUES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Produtos acabados	41.844	33.514	42.059	33.514
Mercadorias para revenda	91	28	51.664	40.108
Produtos em elaboração	15.794	18.697	15.794	18.697
Matérias-primas	5.198	9.814	5.198	9.814
Materiais de embalagens e consumo	<u>500</u>	<u>386</u>	<u>800</u>	<u>684</u>
	<u>63.427</u>	<u>62.439</u>	<u>115.515</u>	<u>102.817</u>

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação em empresa controlada está representada pelos investimentos na Livraria, sendo as principais informações apresentadas como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	57.540	57.540
Quantidade de ações possuídas - milhares	57.490	57.490
Participação no capital social	99,91%	99,91%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora	25,23%	39,60%
Capital social atualizado	51.210	51.210
Dividendos a distribuir	1.574	-
Patrimônio líquido (líquido dos dividendos a distribuir)	58.452	52.690
Dividendos a receber	1.572	-
Valor do investimento (líquido dos dividendos a receber)	58.402	52.644

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
Lucro líquido do exercício da controlada	6.662	6.072
Ajustes no patrimônio líquido da controlada que não transitaram pelo resultado do exercício (ajuste de exercício anterior) (*)	<u>674</u>	<u>-</u>
Total	<u>7.336</u>	<u>6.072</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>7.330</u>	<u>6.066</u>

(*) Conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária de 27 de abril de 2006, não foi aprovada a participação dos administradores da Livraria para o exercício de 2005.

As demonstrações do resultado da Livraria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 estão apresentadas a seguir:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	352.202	281.306
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)	(36.086)	(28.191)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>316.116</u>	<u>253.115</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(200.772)	(154.277)
LUCRO BRUTO	<u>115.344</u>	<u>98.838</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	(78.522)	(68.444)
Gerais e administrativas	(14.745)	(12.584)
Honorários dos administradores	(1.864)	(1.353)
Depreciações e amortizações	(4.950)	(4.865)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(1.227)</u>	<u>(474)</u>
	(101.308)	(87.720)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>14.036</u>	<u>11.118</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	923	2.174
Despesas financeiras	<u>(3.213)</u>	<u>(3.053)</u>
	(2.290)	(879)
LUCRO OPERACIONAL	<u>11.746</u>	<u>10.239</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(703)	(194)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>11.043</u>	<u>10.045</u>

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.412)	(4.927)
Diferidos	(2.233)	1.628
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES	7.398	6.746
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(736)	(674)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>6.662</u>	<u>6.072</u>

9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Editora			
		<u>2006</u>	<u>2005</u>		
		<u>Custo</u>	Depreciação/ amortização <u>acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.029	-	2.029	2.029
Edifícios e construções	4	8.172	(3.630)	4.542	4.834
Máquinas e equipamentos	10	1.564	(1.147)	417	2.861
Móveis, utensílios e instalações	10	21.500	(18.767)	2.733	3.285
Veículos	20	3.230	(2.128)	1.102	1.860
Equipamentos de informática	20	10.096	(7.820)	2.276	3.000
Adiantamento a fornecedores	-	417	-	417	336
Outras imobilizações	-	-	-	-	421
		<u>47.008</u>	<u>(33.492)</u>	<u>13.516</u>	<u>18.626</u>
Intangível:					
Cessão de direitos	20	1.246	(710)	536	779
Software	20	12.648	(10.057)	2.591	3.838
Marcas e patentes	-	185	-	185	185
		<u>14.079</u>	<u>(10.767)</u>	<u>3.312</u>	<u>4.802</u>

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Consolidado			
		2006	2005	2006	2005
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ amortização</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.032	-	2.032	2.032
Edifícios e construções	4	9.613	(4.260)	5.353	5.703
Máquinas e equipamentos	10	1.853	(1.410)	443	2.910
Móveis, utensílios e instalações	10	70.897	(56.666)	14.231	16.050
Veículos	20	3.775	(2.279)	1.496	1.899
Equipamentos de informática	20	20.440	(15.181)	5.259	6.344
Adiantamento a fornecedores	-	2.388	-	2.388	565
Outras imobilizações	-	-	-	-	966
		<u>110.998</u>	<u>(79.796)</u>	<u>31.202</u>	<u>36.469</u>
Intangível:					
Cessão comercial	20	12.414	(11.337)	1.077	1.502
Cessão de direitos	20	1.246	(710)	536	779
Software	20	14.115	(10.986)	3.129	4.350
Marcas e patentes	-	252	-	252	252
		<u>28.027</u>	<u>(23.033)</u>	<u>4.994</u>	<u>6.883</u>

Em dezembro de 2006, a Editora efetuou a venda de suas máquinas gráficas pelo valor de R\$7.870, dos quais R\$1.000 foram recebidos em dezembro de 2006, R\$1.145 estão registrados na rubrica "Créditos diversos" no ativo circulante e R\$5.725 estão registrados em rubrica específica do ativo não circulante. O saldo a receber será reajustado pela taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O resultado da operação foi um ganho de R\$5.768, registrado ao resultado não operacional do exercício.

10. DIFERIDO

	Editora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Gastos pré-operacionais e outros valores diferidos	1.445	1.445	11.744	11.744
Ágio a amortizar	2.091	2.135	2.091	2.135
Amortização do ágio	(1.185)	(783)	(1.185)	(783)
Amortização acumulada	(1.445)	(1.434)	(11.039)	(10.807)
	<u>906</u>	<u>1.363</u>	<u>1.611</u>	<u>2.289</u>

O ágio a amortizar é decorrente da aquisição da Formato Editorial Ltda., transferido para o ativo diferido pela incorporação da empresa, ocorrida em 3 de fevereiro de 2004, e ajustado em 14 de março de 2006 para R\$2.091, conforme disposições contratuais relativas à aquisição.

A amortização do ágio registrado no ativo diferido é linear em 60 parcelas mensais e teve início após a referida data de incorporação.

11. FINANCIAMENTOS

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Circulante:				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	737	551	2.097	2.875
Moeda estrangeira - IFC	-	2.710	-	2.710
	<u>737</u>	<u>3.261</u>	<u>2.097</u>	<u>5.585</u>
Não circulante:				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	<u>18.578</u>	<u>7.510</u>	<u>22.759</u>	<u>8.591</u>

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>Total</u>
Editora	<u>6.370</u>	<u>6.370</u>	<u>5.838</u>	<u>18.578</u>
Consolidado	<u>8.092</u>	<u>7.846</u>	<u>6.821</u>	<u>22.759</u>

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

<u>Financiamento</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>
Editora:				
BNDES - FINEM - contrato de 10/00	Aquisição e implantação de Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP e construção do Centro de Distribuição	Hipoteca de bens do ativo imobilizado	07/06	3,5% + TJLP
BNDES - FINEM contrato de 11/05	Plano editorial - 2005/2007 e sistemas de informação	Hipoteca de bens do ativo imobilizado e fiança bancária	11/10	4% + TJLP
IFC - contrato de 04/98	Projeto de investimento em lojas tipo "Mega Store" e modernização das lojas convencionais da controlada	Livre de garantias reais	06/06	Variação cambial e LIBOR + 3%
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de 11/06	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	08/10	3,1% + TJLP
BNDES - FINEM - contrato de 04/00	Projeto de investimento em lojas tipo "Mega Store" e modernização das lojas convencionais	Aval da Editora	04/08	3,5% + TJLP

As liberações nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 são as seguintes:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Liberações em 2005	-	7.500	-	7.500
20 de fevereiro de 2006	3.500	-	3.500	-
23 de junho de 2006	3.501	-	3.501	-
15 de setembro de 2006	2.000	-	2.000	-
22 de dezembro de 2006	<u>2.387</u>	-	<u>6.814</u>	-
Total	<u>11.388</u>	<u>7.500</u>	<u>15.815</u>	<u>7.500</u>

12. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Livraria implementou em 2005 o programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) pelo qual as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2006, a Livraria possuía provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$2.683 (R\$1.108 em 2005), registrada sob a rubrica “Outras obrigações”.

13. PARTES RELACIONADAS

As transações entre as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimo de mútuo. Os empréstimos contraídos em 2005 da Livraria foram liquidados integralmente em junho de 2006, registrando despesa financeira de juros no valor de R\$127, equivalentes a 100% da variação do CDI. Os empréstimos concedidos à Livraria em 2006 possuem prazo de vencimento indeterminado e rendem juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos concedidos à Livraria - registrados no ativo não circulante:

	<u>2006</u>
Empréstimos concedidos líquidos das devoluções	4.341
Receitas financeiras	<u>667</u>
Saldo a receber em 31 de dezembro	<u>5.008</u>

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante)	3.916	1.041
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	5.008	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	6	-
Empréstimos obtidos (circulante)	-	11.446
Transações:		
Vendas de produtos	12.627	9.174
Compras de mercadorias	55	25
Receitas financeiras	667	-
Despesas financeiras	127	629

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ativo circulante	<u>636</u>	<u>-</u>	<u>4.280</u>	<u>4.853</u>
Passivo circulante	<u>-</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>18</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	387	1.023
Provisão para contingências	<u>753</u>	<u>651</u>	<u>5.374</u>	<u>5.660</u>
	<u>753</u>	<u>651</u>	<u>5.761</u>	<u>6.683</u>
Passivo não circulante - exigível a longo prazo:				
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	4.753	3.802	4.753	3.802
Diferimento da depreciação acelerada incentivada	<u>2</u>	<u>13</u>	<u>2</u>	<u>13</u>
	<u>4.755</u>	<u>3.815</u>	<u>4.755</u>	<u>3.815</u>

A Editora, baseada na opinião de seus advogados externos, considerou o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como uma diferença temporal entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, reconhecendo o efeito fiscal nos termos da Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Editora e a Livraria, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 371/02, mantiveram em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos constituídos na Editora, referentes às diferenças temporárias, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas.

Em relação aos ativos fiscais diferidos da Livraria, em caso de decisão definitiva para as ações judiciais impetradas, a estimativa de realização é a seguinte:

<u>Data do balanço</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido</u>
31 de dezembro de 2007	5.404
31 de dezembro de 2008	<u>3.248</u>
	<u>8.652</u>

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	64.873	56.982	69.260	60.960
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(22.057)	(19.375)	(23.549)	(20.727)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(183)	(145)	(224)	(202)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	4.672	3.383	4.672	3.383
Equivalência patrimonial	2.493	2.063	-	-
Outras exclusões	324	304	390	365
Outros itens	<u>(53)</u>	<u>196</u>	<u>262</u>	<u>308</u>
	<u>(14.804)</u>	<u>(13.574)</u>	<u>(18.449)</u>	<u>(16.873)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(14.619)	(14.294)	(16.031)	(19.221)
Diferidos	<u>(185)</u>	<u>720</u>	<u>(2.418)</u>	<u>2.348</u>
	<u>(14.804)</u>	<u>(13.574)</u>	<u>(18.449)</u>	<u>(16.873)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>22,8%</u>	<u>23,8%</u>	<u>26,6%</u>	<u>27,7%</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Editora e a Livraria discutem judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos a Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, cuja composição é a seguinte:

	Editora				
	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Reversão</u>	<u>2006</u>
PIS/Cofins - aumento da base de cálculo	512	34	-	(360)	186
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	2.148	-	-	(1.287)	861
Contingências cíveis e trabalhistas	-	112	-	-	112
Depósitos judiciais	<u>(1.370)</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>	<u>360</u>	<u>(1.047)</u>
	<u>1.290</u>	<u>146</u>	<u>(37)</u>	<u>(1.287)</u>	<u>112</u>

	Consolidado					
	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Reversão</u>	<u>Juros e encargos</u>	<u>2006</u>
PIS/Cofins - aumento da base de cálculo e majoração de alíquota	9.504	40	-	(583)	-	8.961
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	3.681	-	-	(1.287)	84	2.478
Contingências cíveis e trabalhistas	-	112	-	-	-	112
Depósitos judiciais	<u>(10.345)</u>	<u>-</u>	<u>(60)</u>	<u>583</u>	<u>-</u>	<u>(9.822)</u>
	<u>2.840</u>	<u>152</u>	<u>(60)</u>	<u>(1.287)</u>	<u>84</u>	<u>1.729</u>

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
IR e CSLL (i)	-	-	6.837	8.123
CSLL (ii)	2.538	-	2.538	-
ICMS	4	-	1.652	1.271
PIS/Cofins	26	24	93	487
Outros	<u>60</u>	<u>35</u>	<u>150</u>	<u>89</u>
	<u>2.628</u>	<u>59</u>	<u>11.270</u>	<u>9.970</u>
Passivo circulante	598	59	4.226	3.557
Passivo não circulante	<u>2.030</u>	<u>-</u>	<u>7.044</u>	<u>6.413</u>
	<u>2.628</u>	<u>59</u>	<u>11.270</u>	<u>9.970</u>

- (i) Pedido de parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.

- (ii) Em outubro de 2006, a Editora tomou ciência do indeferimento de recurso administrativo relacionado ao auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996. Por decisão da Administração, a Editora constituiu provisão e instruiu pedido de parcelamento para o pagamento do débito em questão, assim que o crédito tributário estiver em cobrança nos registros da Receita Federal.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de janeiro de 2006, foi aprovada a elevação do capital social em R\$35.369 pela capitalização de reservas de capital e de lucros, com atribuição de 2.326.920 ações preferenciais a título de bonificação aos titulares de ações ordinárias e/ou preferenciais, na proporção de 0,10 ação preferencial para cada ação ordinária ou preferencial possuída até o encerramento do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA de 6 de janeiro de 2006.

Em 11 de abril de 2006, a Editora completou o processo de oferta pública primária e secundária de ações na BOVESPA, com o objetivo principal de captar recursos para eventuais aquisições de editoras, livrarias e catálogos editoriais, unificação das atividades corporativas, investimentos em tecnologia de informação, consolidação das operações na Internet (Livraria e Editora), expansão de lojas físicas, ampliação do catálogo com lançamento de novos títulos e capital de giro.

Nessa data, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a elevação do capital social da Editora, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$66.000, correspondente à emissão de 3.000.000 de ações preferenciais, ao preço de R\$22,00 por ação. Os recursos ingressaram na Editora em 18 de abril de 2006, reduzidos em R\$2.422 relativos à comissão de intermediação financeira, registrada como despesa financeira (nota explicativa nº 19).

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$147.774 (R\$46.405 em 31 de dezembro de 2005), está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2006, foram deliberadas e aprovadas propostas de alterações estatutárias necessárias à adequação do Estatuto Social da Editora às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BOVESPA.

Entre as principais alterações estão a extensão do direito ao voto às ações preferenciais para matérias específicas definidas no estatuto, alteração do capital social autorizado, limite de retenção de disponibilidade financeira, e adesão à Câmara de arbitragem do mercado para resolução de conflitos societários.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, podendo desse total serem destinadas até 500.000 ações para a outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar 2/3 do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

O saldo remanescente de lucros acumulados é anterior à vigência da Lei nº 6.404/76.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (332.500 em 31 de dezembro de 2005) ações preferenciais em tesouraria, já considerada a bonificação de 33.250 promovida em Assembleia Geral Extraordinária de 6 de janeiro de 2006. As ações foram adquiridas pelo valor de R\$2.870 com valor de mercado equivalente a R\$8.741 (R\$23,90 por ação - cotação em 29 de dezembro de 2006). Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 não foram efetuadas novas operações de aquisição de ações.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total, desde que assim permita sua situação econômica e financeira. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica "Disponibilidades", excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica "Financiamentos" dos passivos circulante e não circulante.

Conforme disposição estatutária, os juros sobre o capital próprio incluídos no dividendo obrigatório são líquidos do imposto de renda.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 6 de abril de 2006, foi definido o pagamento aos acionistas dos juros sobre o capital próprio no valor de R\$8.610, líquido do imposto de renda e dos dividendos no valor de R\$919. O referido pagamento ocorreu em 28 de abril de 2006.

Em reunião do Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2007 foi aprovado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$13.988 (R\$0,49549281 por ação) incluindo imposto de renda de R\$2.098, sendo imputado ao dividendo obrigatório o montante de R\$11.890 (R\$0,42116889 por ação).

O dividendo obrigatório foi calculado como segue:

Lucro líquido do exercício	46.469
Reserva legal	<u>(2.323)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>44.146</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% (R\$0,39094525 por ação)	<u>11.037</u>

O efeito de juros sobre o capital próprio sobre o cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social no exercício foi uma redução de R\$4.672 (R\$3.383 em 2005).

d) Constituição de reservas de lucros

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a destinação para a reserva legal, no montante de R\$2.323, e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio, está sendo constituída uma reserva de lucros de R\$30.158 (R\$27.067 em 2005) destinada para investimentos em aquisições de empresas, tecnologia da informação, consolidação das operações na Internet, expansão de lojas físicas da Livraria, ampliação do catálogo com lançamento de novos títulos e capital de giro.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

A Editora realizou operações registradas em contas patrimoniais que tiveram como objetivo o atendimento às suas necessidades operacionais e a redução da exposição a riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, sobretudo em decorrência do empréstimo obtido com a International Finance Corporation - IFC, em dólares norte-americanos, liquidado em junho de 2006.

A operação com derivativos realizada pela Editora com reflexos financeiros no período foi referente a contrato de “hedge” cambial - “swap” sem caixa para oferecer cobertura à última parcela de amortização do financiamento com a IFC. A operação, no valor de US\$1.160.000, contratada em setembro de 2005 e liquidada em junho de 2006, resultou em perda de R\$183 em 2006, classificada em despesas financeiras.

b) Demais instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2006 estão identificados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Disponibilidades	109.004	109.004
Financiamentos em moeda nacional	24.856	24.856

Os critérios, as premissas e as limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado são como segue:

- Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários livres para movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata.

- Financiamentos

Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Os financiamentos são específicos e possuem taxa de juros diferenciadas, prejudicando a comparação com os valores de mercado, se assumidas taxas de empréstimos convencionais para a realização do cálculo. Dessa forma, os valores de mercado para esses financiamentos não apresentam variações significativas em relação aos respectivos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2006.

- Limitações

Os valores de mercado foram estimados em um momento específico, com base em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de crédito - para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Editora e a Livraria adotam políticas de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.
- Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Editora e a Livraria monitoram periodicamente os níveis de estoques e tomam as ações necessárias para sua realização.

19. RESULTADO FINANCEIRO

A composição das despesas financeiras e receitas financeiras é a seguinte:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	9.475	1.379	10.086	2.756
Juros sobre empréstimos à controlada	667	-	-	-
Ganhos sobre aplicações financeiras - “hedge”	-	51	-	51
Juros recebidos de clientes	628	449	654	476
Juros sobre impostos a recuperar	1.247	133	1.247	133
Outras receitas financeiras	48	22	205	163
	<u>12.065</u>	<u>2.034</u>	<u>12.192</u>	<u>3.579</u>

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesas financeiras:				
Despesas financeiras - operações da Resolução BACEN nº 2.770	-	(70)	-	(70)
Perdas sobre aplicações financeiras - "hedge"	(183)	(1.280)	(183)	(1.280)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre financiamentos	(1.570)	483	(1.806)	(141)
Outros juros e variações monetárias passivas	(3.175)	(3.056)	(3.696)	(3.168)
CPMF/IOC	(1.275)	(1.081)	(2.646)	(2.259)
Comissão de intermediação financeira (nota explicativa nº 17)	(2.422)	-	(2.422)	-
Outras comissões financeiras	(179)	(123)	(214)	(134)
Outras despesas financeiras	<u>(983)</u>	<u>(375)</u>	<u>(1.238)</u>	<u>(874)</u>
	<u>(9.787)</u>	<u>(5.502)</u>	<u>(12.205)</u>	<u>(7.926)</u>
	<u>2.278</u>	<u>(3.468)</u>	<u>(13)</u>	<u>(4.347)</u>

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2006, a Editora e a Livraria possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

21. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em reunião realizada em 5 de março de 2007 e conforme fato relevante publicado em 6 de março de 2007, o Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações da Editora aprovou as condições e os beneficiários do Terceiro Programa desse Plano, outorgando opções de compra de 123.800 ações preferenciais escriturais a dezenove administradores e funcionários para o exercício entre 08/03/2010 e 07/05/2010. O preço fixado para cada ação é de R\$21,50, sujeito à correção pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA desde fevereiro de 2007 até o mês anterior ao de exercício. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora.

22. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	Editora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	46.469	40.025	46.469	40.025
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	5.592	7.013	10.764	12.175
Imposto de renda e contribuição social diferidos	184	(885)	2.417	(2.513)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.044	1.077	1.343	1.395
Equivalência patrimonial	(7.330)	(6.066)	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	(5.649)	(22)	(4.961)	172
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	(330)	341	792	612
Outras provisões operacionais	4.320	(1.845)	6.022	(1.231)
Participação minoritária em controlada	-	-	5	5
	44.300	39.638	62.851	50.640
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(10.010)	(25.126)	(34.678)	(35.544)
Contas a receber de empresa controlada por vendas de mercadorias	(2.875)	(1.024)	-	-
Estoques	(988)	3.463	(12.698)	(3.883)
Outros ativos operacionais	(9.008)	586	(9.674)	205
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	20.592	(16.169)	27.911	3.222
Imposto de renda e contribuição social	(1.663)	6.804	(4.653)	9.939
Outros passivos operacionais	(4.887)	6.919	(4.071)	8.479
Caixa gerado pelas atividades operacionais	35.461	15.091	24.988	33.058
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(1.502)	(3.056)	(6.628)	(8.370)
Aquisição de investimentos em incentivos fiscais realizáveis a longo prazo	(30)	-	(42)	-
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	1.703	186	1.746	431
Contas a receber na venda de imobilizado	6.870	-	6.870	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	7.041	(2.870)	1.946	(7.939)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital por subscrição pública	66.000	-	66.000	-
Financiamentos obtidos	11.388	7.500	15.815	7.500
Empréstimos obtidos da controlada	-	10.898	-	-
Empréstimos concedidos	(4.400)	-	(60)	-
Amortização de financiamentos	(3.190)	(43.617)	(7.414)	(46.955)
Pagamento de empréstimos obtidos da controlada	(11.573)	(11.736)	-	-
Pagamento de juros por financiamentos	(1.226)	(535)	(1.418)	(1.226)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (líquido de dividendos prescritos)	(11.048)	(9.260)	(11.047)	(9.260)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	45.951	(46.750)	61.876	(49.941)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	88.453	(34.529)	88.810	(24.822)
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	8.641	43.170	20.194	45.016
Saldo final	97.094	8.641	109.004	20.194
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	88.453	(34.529)	88.810	(24.822)